



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Vereadores de Coronel Pilar

Moção de Apoio Nº 005/15

CÂMARA DE VEREADORES DE CORONEL PILAR

APROVADO

Em 10 de discussão

Sala de Sessões em 02/12/15

Adriane Kessia Hei
Presidente

“Moção de apoio as reivindicações do setor vitivinícola elencadas no II fórum vitivinícola de Monte Belo do Sul (RS)”.

A Mesa Diretora da Câmara vem nos termos regimentais, requerer a Vossa Excelência o envio desta Moção de Apoio aos Senadores do Rio Grande do Sul, Bancada Gaúcha na Câmara Federal, Governo Estadual e Governo Federal.

JUSTIFICATIVA

A mesa diretora da Câmara de Vereadores de Coronel Pilar apoia às reivindicações do setor vitivinícola sugeridas no II fórum vitivinícola realizado pela Câmara de Vereadores de Monte Belo do Sul, no dia 13 de novembro de 2015 e as problemáticas e possíveis soluções elencadas que encaminhamos em anexo.

Sendo assim, a Câmara de Vereadores de Coronel Pilar, manifesta seu apoio as reivindicações propostas, que seguem em anexo.

“DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE, SALVE VIDAS”!



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Vereadores de Coronel Pilar

Adriana Rossi Mattei
Autoria Mesa/Diretora:

Adriana Rossi Mattei
Adriana Rossi Mattei - PDT

Alberto Saleri
Alberto Saleri - PDT

Luciano Contini
Luciano Contini - PMDB

João Lava
João Lava - PMDB.

Subscrita por:

Juliana V. Viaceli
Juliana V. Viaceli - PP

Paulo A. Benini
Paulo A. Benini - PP

Vandemir Pilatti
Vandemir Pilatti - PDT.

Fabiano Sabei
Fabiano Sabei - PDT

Oscar Agatti
Oscar Agatti - PP

“DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE, SALVE VIDAS”!

Instituto Brasileiro do Vinho – IBRAVIN; Embrapa Uva e Vinho; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA; EMATER/RS, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bento Gonçalves, com extensão de base em Monte Belo do Sul e Santa Tereza; Sindicato Patronal Rural da Serra Gaúcha; Comissão de Agricultura da Câmara Federal; Secretaria Municipal de Agricultura; Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Irrigação; Frente Parlamentar da Vitivinicultura e da Fruticultura da Assembleia Legislativa do RS; Paróquia São Francisco de Assis; Associação dos Vitivinicultores de Monte Belo do Sul – APROBELO; produtores rurais, autoridades, entidades representadas por suas diretorias, no FÓRUM DE DEBATE promovido pela Câmara Municipal de Vereadores de Monte Belo do Sul, realizado no dia 13 de novembro de 2015, nas dependências do Ginásio de Esportes da Escola Estadual de Ensino Médio Pedro Migliorini, cujo tema enfoca “Principais dificuldades da cadeia produtiva da uva e alternativas de enfrentamento dos problemas”, considerando:

- As dificuldades por que está passando a cadeia produtiva em termos de preços, dificuldades de produção e comercialização;
- O progressivo êxodo de jovens das propriedades rurais em consonância com a realidade estadual onde se constata que 30% (trinta por cento) destas propriedades não têm perspectivas de sucessor familiar;
- A discrepância entre os valores pagos pelo quilo de uva e os custos de produção, especialmente dos insumos;
- Ser a pequena propriedade responsável por 80% dos alimentos que vão à mesa das famílias brasileiras;

- Em torno de treze mil propriedades rurais que dependem do resultado desta cadeia produtiva para a sobrevivência, gerando milhares de empregos diretos e indiretos;

- A necessidade de busca de alternativas que permitam a apresentação de evidências de sustentabilidade para permitir a fixação das famílias ao seu meio com qualidade de vida,

Sugere a assembleia, para análise e possíveis providências as proposições que seguem:

- Fortalecimento da assistência técnica específica para a cadeia produtiva da uva e do vinho;

- Retomada do subsídio para o seguro agrícola por parte do Governo Federal, especialmente para a cadeia vitivinícola;

- Fiscalização nas aduanas para coibir a entrada de vinhos estrangeiros;

- Uniformizar as alíquotas de impostos entre os Estados;

- Prorrogar os prazos de vencimentos dos financiamentos;

- Criação de políticas públicas que incluam o turismo e a cultura para alavancar o desenvolvimento das propriedades rurais;

- Inclusão do suco de uva na cesta básica;

- Redução do ICMS e do IPI incidentes sobre o vinho;

- Financiamentos para a modernização da vitivinicultura para fortalecer a qualidade da uva, do vinho e da pesquisa em cadeia de relacionamento;

- Fortalecimento das culturas regionais;
- Diminuição dos impostos sobre os implementos, insumos e máquinas, especialmente os importados;
- Potencializar a divulgação ao incentivo do consumo de vinhos nacionais;
- Valorização do preço mínimo da uva em consonância com os custos de produção;
- Reduzir a incidência de impostos sobre o suco de uva por se tratar de alimento.

Monte Belo do Sul, 13 de novembro de 2015.